

DCI – COMÉRCIO INDÚSTRIA & SERVIÇOS, 19/04/2002

CINCO COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS CRIAM VALOR, DIZ ESTUDO.

DCI COMÉRCIO & SERVIÇOS
Fernando Torres

Apenas cinco empresas realmente geram valor ao acionista das 54 companhias abertas brasileiras privadas e não financeiras analisadas. Um levantamento realizado pelo **Professor Oscar Luiz Malvessi da Fundação Getulio Vargas**, entre 1995 e 2000, mostra que apesar de diversas gerarem lucro, não são todas que de fato agregam valor.

Isso mostra o cuidado que o investidor do mercado de capitais deve ter ao escolher as ações do seu portfólio. O professor recomenda que a pessoa que pensa em comprar ações deve analisar, além de um período longo de resultados de balanço, os métodos de gestão e metas estabelecidas pelos controladores. "É importante que a empresa tenha claro o objetivo de gerar valor e esteja trabalhando para isso". Criaram valor no período analisado: Souza Cruz (R\$1,93 bilhões), Ambev (R\$ 228 milhões), Weg (R\$ 183 milhões), Distribuidora Ipiranga (R\$ 45 milhões) e Globex (R\$ 7 milhões).

No levantamento anterior, entre 1993 e 1998, eram oito empresas geradoras de valor. Apesar disso, Malvessi acredita que o cenário esteja melhor hoje. Ele diz que muitas empresas melhoraram seu desempenho, mas ainda não foi suficiente para ultrapassar o limite positivo. "Elas estão preocupadas em melhorar seu desempenho, mas às vezes o custo de capital acaba atrapalhando os resultados", comenta. Do primeiro para o segundo estudo, 37 empresas melhoraram seu desempenho, mas quando o custo de capital é incluído na conta, apenas 17 permanecem com resultado positivo.

Na ponta das companhias que mais destroem valor estão as siderúrgicas. O professor comenta que isso se deve à herança da má administração estatal que concentrou muito capital investido em ativos que não deram e não dão retorno ao acionista. As cinco de pior desempenho são Usiminas, Tubarão, CSN, Cosipa e uma petroquímica, Copene. Malvessi comenta que o setor tem se empenhado em melhorar os resultados, mas que esse é um processo que leva cerca de 10 anos, pelo menos.

Para determinar se a empresa gera ou não o valor, o professor analisa o lucro operacional, descontado o imposto de renda, em relação ao capital operacional próprio aplicado. Ele comenta que, em geral, as empresas não consideram essa última variável quando divulgam e comentam seus balanços.

Oscar Malvessi Consultoria em Valor Ltda.

www.oscarmalvessi.com.br ou www.vecvalor.com.br - e-mail: oscar@oscarmalvessi.com.br
VEC® - Valor Econômico Criado é marca registrada da Oscar Malvessi Consultoria em Valor